Figelo, Hermógenes, Onesíforo

I

No capítulo I, versículos 13 e seguintes de sua segunda Carta a seu bem-amado discípulo Timóteo, são Paulo lhe recomenda antes de tudo que guarde intacto o depósito da fé. As heresias que, ao sopro do demônio, pululavam por todas as partes e davam lugar a escandalosas defecções tornavam essas recomendações mais necessárias do que nunca.

II

> *Guarda — escreve-lhe — a forma das sãs palavras, que me tens ouvido na fé, e no amor em Jesu Christo. Guarda o bom depósito pelo Espirito Santo, que habita em nós outros. Tu sabes isto, que se apartarão de mim todos os que estão na Asia, do número dos quaes he Fygello, e Hermogenes.*

> *O Senhor faça misericordia á casa de Onesiforo: porque muitas vezes me consolou, e não teve vergonha das minhas cadeas: antes quando veio a Roma, me buscou com diligencia, e me achou. O Senhor lhe faça a graça de achar misericordia diante do Senhor naquelle dia. E quanto serviço elle me fez em Efeso, melhor o sabes tu.*

III

Ver-se abandonado por aqueles por quem sofria a perseguição, as cadeias, a prisão era para o grande Apóstolo uma dilaceração do coração cuja dor superava todas as dores. Contudo, não se queixa; conta o fato sem emoção, sem amargura, sem palavras penosas contra os que o afligiam tão vivamente.

Quem eram? *«Todos os discípulos que estão na Ásia»*, responde o glorioso prisioneiro. Essa acusação geral pede uma explicação: foi dada pelos Padres da Igreja, em particular por são João Crisóstomo, aquele de todos os doutores que melhor conheceu são Paulo.

IV

Não se trata de todos os cristãos que estavam na Ásia, visto que são Paulo contava uma multidão de discípulos fiéis e amigos dedicados em Éfeso, em Corinto, em Colossos, em Filipos, em Tessalônica e alhures. O Apóstolo quis designar os neófitos originários da Ásia que se achavam em Roma. Antes inteiramente devotados a são Paulo, haviam-se afastado dele, seja por sugestão dos judeus, seja por temor de Nero.

V

Escrevendo de Roma a Timóteo, o Apóstolo lhe contava o que se passava ao seu redor, e de modo algum no Oriente, onde Timóteo via com os próprios olhos o que ocorria: tal é o verdadeiro sentido do texto.

Com efeito, do número dos que o abandonaram, são Paulo exclui Onesíforo, vindo a Roma com ele e cuja corajosa dedicação não cessara de manifestar-se pelos mais comoventes e solícitos serviços.

VI

Entre os principais desertores da caridade e da verdade, o Apóstolo nomeia Figelo ou Fileto, pois é o mesmo nome, e Hermógenes. Quem eram esses dois tristes personagens?

A tradição nos ensina que eram ambos mágicos. Convertidos pelo Apóstolo são Tiago, irmão de são João, imitaram Simão, o Mago, abandonaram a fé e pregaram a heresia.

Entre outros erros, anunciavam que a Ressurreição geral já se realizara. E suas palavras, diz são Paulo, lavravam como gangrena, roendo as almas e corrompendo-as.

VII

Metafrasto acrescenta que Hermógenes fora nomeado por são Pedro bispo de Éfeso. Se é assim, tem-se a explicação das palavras de são Paulo em seu discurso de despedida aos anciãos de Éfeso:

> *Porque eu sei que depois da minha despedida, hão de entrar a vós certos lobos arrebatadores; que não hão de perdoar ao rebanho. E que d'entre vós mesmos hão de sahir homens, que hão de publicar doutrinas perversas, com o intento de levarem após si muitos discípulos. Por cuja causa vigiai.*

Esse discurso é anterior à segunda Carta a Timóteo.

VIII

Hoje, mais que nunca, o mundo está cheio de Figelos e de Hermógenes, cujos discursos e escritos lavram como gangrena. Não se pode, pois, senão repetir a todos o aviso do Apóstolo: *«Estai de sobreaviso!»*

IX

Depois de prevenir Timóteo contra os trânsfugas da fé, são Paulo faz o elogio do fiel Onesíforo: merece-o. Estrangeiro, vem a Roma ter com o Apóstolo, em prisão e abandonado por todos. Longe de abalar sua coragem ou enfraquecer sua afeição, essas duas circunstâncias o inflamam de zelo intrépido.

Por entre os guardas e satélites, penetra até o glorioso prisioneiro e lhe proporciona todos os alívios a seu alcance. São Paulo fica profundamente tocado, tanto mais que o bravo Onesíforo já lhe prestara em Éfeso os mais importantes serviços.

X

Com que moeda o Apóstolo vai pagá-los? Com a melhor de todas, a moeda da oração, a oração de um Apóstolo carregado de cadeias por Jesus Cristo, oração que obteve a Onesíforo a palma do martírio.

O Martirológio Romano fixa sua festa em 6 de setembro e se exprime assim:

> *No Helesponto, natividade de santo Onesíforo, discípulo dos Apóstolos, de quem são Paulo faz menção ao escrever a Timóteo: que, com são Porfírio, por ordem do procônsul Adriano, cruelmente flagelado e arrastado por cavalos indômitos, rendeu a alma a Deus.*

XI

A corajosa caridade dos cristãos por seus irmãos, e sobretudo por seus sacerdotes perseguidos pelos ímpios, não envelheceu mais que a fé. Como o Deus de quem emana, o que foi ontem, é-o hoje, sê-lo-á pelos séculos dos séculos.

Entre mil e mil exemplos, lemos nos *Anais da Propagação da Fé* que Mons. Retord, bispo na Cochinchina, foi obrigado, para escapar à morte, a refugiar-se no fundo de uma floresta povoada de tigres. Uma mulher cristã, já muito idosa, sabe que o bispo está sem nada. Todos os dias, com o risco de ser devorada pelo tigre, embrenha-se na floresta e leva ao bispo o de que precisa para prolongar-lhe a vida.

XII

Durante a Comuna de Paris, mulheres não menos corajosas conseguem fazer chegar aos reféns alguns alívios para o seu cativeiro, com notícias dos que lhes eram caros. Assim, como nos dias da Igreja nascente, é verdade dizer dos verdadeiros cristãos de hoje: vede como se amam e como estão prontos a morrer uns pelos outros![1]

Notas

[1] Ver: Bar., an. 59, n. 20; an. 47, n. 4; an. 44, n. 2; Cor. a Lap., *in II ad Timoth.*, 1-15, 16; Metaphrast., *Sermo de SS. Petr. et Paul.* 29 jun., etc., etc.

Revision #1
Created 27 November 2026 01:06:37 by Admin
Updated 27 November 2026 01:06:37 by Admin